

Debate sobre a inserção das mulheres nas ciências é destaque no terceiro dia do congresso da UFBA

Notícias

Postado em: 18/10/2017 17:50

As “Políticas públicas para estimular a inserção e ascensão das mulheres nas ciências e tecnologias” foram temas de um debate, nesta quarta-feira (18), no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), como parte do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão de 2017 da UFBA.

A secretária estadual de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, foi uma das palestrantes convidadas. A mesa contou, ainda, com a participação do diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Lázaro Cunha, as professoras Katemari Rosa e Jaqueline Dourado do Nascimento e da chefe de gabinete da reitoria da UFBA, professora Suani Pinho, que também foi mediadora do evento.

A gestora da SPM-BA, Julieta Palmeira, ressaltou a importância do combate ao racismo e sexismo pelos governos, universidades e sociedade. Julieta Palmeira destacou também a necessidade de se implementar políticas públicas para incentivar à produção científica de mulheres, compreendendo as questões de raça e classe.

A titular da SPM-BA lembrou de projetos da secretária que são voltados ao reconhecimento das mulheres na área das ciências, a exemplo do Edital “Mulheres nas Ciências”, desenvolvido em parceria com a Fapesb e a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

As professoras Katemari Rosa e Jaqueline Dourado abordaram a relevância das ciências na sociedade, a evolução das mulheres na produção científica, as políticas de ações afirmativas e a democratização da educação de nível superior. Ambas destacaram o difícil acesso das mulheres nas ciências devido o machismo, racismo, além de fatores familiares e financeiros.

O Congresso da UFBA se realizou em várias unidades e campi da instituição, reunindo alunos de graduação e pós-graduação dos diversos cursos. Na abertura do evento houve o lançamento oficial do Fórum Social Mundial, que será realizado na Universidade, de 13 a 17 de março de 2018. Com o tema “Resistir é criar, resistir é transformar”, o Fórum reunirá representantes de movimentos sociais dos cinco continentes com o objetivo de elaborar e propor alternativas para uma transformação social global.

Ascom SPM-BA